



FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRÁTICA DOCENTE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cicero Pereira dos Santos¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil;

Keila Bruna da Silva Santos²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil;

Paulo Tiago Oliveira Alves³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) traz a oportunidade de desenvolvimento do perfil profissional, e a construção do “ser professor”, permitindo que o estagiário conheça os seus limites e potencialidades dentro da educação básica, contribuindo para a aquisição de novos saberes e habilidades pedagógicas. Alguns estudos apontam que para uma vivência produtiva do estágio, é necessário formações que qualifiquem os alunos para a imersão no ambiente escolar. Além da experiência enriquecedora que é o ECS, muitos cursos oferecem projetos de pesquisa e extensão, grupos de estudos, monitorias e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que surgem como uma forma de fomentar ainda mais a formação docente do licenciando durante a graduação. O objetivo do trabalho é refletir sobre como as formações acadêmicas podem contribuir para a redução da insegurança e melhorar a preparação dos discentes de Educação Física diante dos desafios da prática docente na educação básica. Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência, de caráter descritivo com abordagem qualitativa, baseada em registros dos diários de campo e análise dos relatórios semanais. O estágio curricular supervisionado, aliado a outras experiências formativas, podem fortalecer a confiança dos graduandos e aprimorar sua preparação para a docência em Educação Física. Diversas experiências formativas contribuíram para a construção da nossa postura em sala de aula, participar de outras atividades além das aulas, como projetos de extensões, pesquisa, grupo de estudos, participação em congressos, minicursos e o PIBID, contribuíram para ampliar nossa criatividade, conhecer novas metodologias e aprender diferentes formas de adaptação. Durante o ECS IV, foi possível perceber o quanto essas atividades ajudaram nas aulas. Os conhecimentos acumulados ao longo de nossas formações permitiram ir além de somente repassar o conteúdo, criando momentos de reflexão com os alunos sobre temáticas sociais e culturais atreladas ao conteúdo ministrado. Assim, promovemos um ambiente de construção do senso crítico, no qual tanto os estagiários quanto os alunos assumiram um papel no processo de ensino-aprendizagem. Concluímos, que as experiências durante as regências e nas diversas oportunidades (formações) durante a graduação, enriqueceram nosso enredo e permitiram que desenvolvêssemos um outro



olhar para a docência; um olhar crítico, mais analítico e sem dúvidas, com carinho por nossa profissão.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Estágio Curricular supervisionado. Experiências formativas. Preparação.